

-----Mensagem original-----

De: Ver Estilac Xavier [mailto:estilac@camarapoa.rs.gov.br]

Enviada em: segunda-feira, 8 de abril de 2002 20:16

Assunto: Texto: A verdadeira face da oposição, por Estilac Xavier.

A verdadeira face da oposição

\* Estilac Xavier

A cidade de Porto Alegre assistiu perplexa, na semana passada, a manifestação de um grupo de vereadores e deputados fantasiados como o personagem Pinóquio, criação famosa do escritor italiano Carlo Collodi (1826 - 1890). Naquela história infantil, intitulada "Le aventure de di Pinocchio", o autor coloca o aprendizado do certo e do errado, do bem e do mal , através da aventura de um boneco de madeira que se humaniza e se transforma em um menino de verdade. Entre esta história fascinante e o que foi imitado burlescamente por determinados homens públicos da oposição, vai uma distância aterradora.

Tentaram estes senhores atacar o Partido dos Trabalhadores e o seu candidato a governador, o prefeito Tarso Genro, em função da sua renúncia por determinação constitucional. A oposição, desde o ano 2000, se apresenta temerosa e intranquã com a candidatura de Tarso Genro ao governo do Estado. O PT e a sociedade gaúcha percebem esta insegurança que robusteceu nossa convicção recolhida do sentimento das ruas que desejar reeleger o projeto democrático e popular no Rio Grande do Sul.

Esta é a motivação essencial que levou o PT a apresentar o nome de Tarso Genro para as eleições deste ano. Um nome reconhecido e respeitado nacional e internacionalmente, que dedicou os melhores anos de sua militância política institucional de forma intensa e apaixonada pela nossa querida cidade e pelos cidadãos de Porto Alegre. Quem, como eu, acompanhou este cotidiano, sabe que pode ter igual, mas ninguém trabalhou mais que Tarso Genro por nossa cidade. Não foi uma dedicação platônica. Foi presente, vivida, sentida e compartilhada com o nosso povo sem distinções, sem preconceitos. Porto-alegrenses de qualquer raça, condição social ou econômica, religião, sexo ou idade, nunca deixaram de ter dele e da sua equipe esmero e atenção.

Como vice-prefeito e como prefeito por duas oportunidades, Tarso Genro palmilhou cada rua , cada bairro, falando diretamente com a população. Fosse a que horas fosse, com chuva ou sol. Quantas vezes trabalhadores reconheciam, surpresos, das janelas dos ônibus no alvorecer do dia, o prefeito e sua equipe vistoriando, analisando, reunindo e ouvindo os cidadãos da cidade. Aí está a principal razão pela qual Tarso Genro é admirado e respeitado nas vilas, nos bairros e pelos trabalhadores, pela intelectualidade, pelos jovens, homens e mulheres.

A oposição encontra-se numa encruzilhada por nunca ter percebido a natureza da relação que esta cidade tem com o Partido dos Trabalhadores e, em consequência, com o seu governo. Esta incapacidade transformou-se em uma cruzada de ódio e ressentimentos que me levam a crer que a oposição não acredita mais nas regras do jogo democrático e inicia os primeiros movimentos para suas pretensões golpistas. Explico: o PT e seus aliados têm disputado democraticamente as eleições em Porto Alegre desde que se tornou governo em 1989. De lá para cá, por quatro eleições municipais consecutivas, elegeu o prefeito da capital de todos os gaúchos.

O que diz a oposição sobre este fato político e social ? Que a cidadania é iludida, enganada. Que é uma "ditadura". Estas respostas demonstram o desprezo da oposição pela

inteligência e o discernimento político dos porto-alegrenses. Esta desfaçatez seria cômica se não fosse trágica para o aprendizado, a prática e o aperfeiçoamento democrático.

Estes senhores, muitos deles responsáveis pela miséria e exclusão social de grande parte do nosso povo, quiseram, já nas eleições de 2000, tentar impedir que o nome de Tarso Genro estivesse entre as possibilidades eleitorais do PT em 2002. Os filiados e militantes não se intimidaram com as atitudes e ameaças da oposição e convocaram o prefeito de Porto Alegre para ser o candidato do Partido dos Trabalhadores nas eleições a governador deste ano. Eis o temor destes senhores! Eis a verdadeira razão que alimenta esta seita do ódio sem rosto e sem programa!

Impressionante a foto na qual aparecem, lado a lado, um vereador arqui-trabalhista e um deputado neo-socialista com nariz de Pinóquio! O Rio Grande do Sul assistiu com estupefação e perplexidade essa triste encenação.

Porto Alegre, 08 de abril de 2002.

\* Engenheiro, Vereador do PT, membro do Diretório Nacional. Foi Secretário Municipal de Obras e Viação de Porto Alegre de 1993 a 2000.